

## Métodos para Avaliar Ativos Intangíveis

Karl-Erik Sveiby Jan 2001. All rights reserved (no Brasil: GlobalBrands Consultoria – JR Martins)

### ã GlobalBrands – Sveiby Associados

---

A pesquisa sobre a mensuração de Ativos Intangíveis ou do Capital Intelectual das empresas tem produzido uma infinidade de propostas de métodos e teorias nos últimos anos. Esse artigo oferece um resumo da investigação de 17 abordagens. Nos casos onde o leitor necessite obter mais informações, ofereço os endereços de links da web onde será possível fazer mais investigações.

É possível distinguir pelo menos 4 categorias de metodologias de avaliação, aqui organizadas conforme a classificação sugerida por Luthy (1998) e Williams (2000). Mantive as designações em inglês para facilitar as suas pesquisas subsequentes:

**Direct Intellectual Capital methods (DIC).** Estima o valor monetário dos ativos intangíveis pela identificação dos seus vários componentes que, quando estimados, podem ser diretamente avaliados de maneira direta ou como um coeficiente agregado.

**Market Capitalization Methods (MCM).** Calcula a diferença entre a capitalização de mercado de uma companhia e os ativos dos acionistas (*stockholders' equity*) como o valor de seus recursos importantes ou ativos intangíveis.

**Return on Assets methods (ROA).** A média das receitas antes dos impostos de uma empresa em um determinado período é dividida pela média de valor dos seus ativos tangíveis. O resultado é o ROA (return on assets – retorno sobre ativos), que é então comparado com a média do seu segmento. A diferença é multiplicada pela média dos seus ativos tangíveis para calcular a média anual de receitas dos intangíveis. Dividindo a média superior pelo custo médio de capital ou uma taxa de juros, pode-se obter uma estimativa do valor dos Ativos Intangíveis ou Capital Intelectual.

**Scorecard Methods (SC).** Os vários componentes de ativos intangíveis ou do capital intelectual são identificados e os indicadores e os deslocamentos predeterminados são gerados e relatados nos scorecards ou como gráficos. Os métodos do SC são similares aos métodos de DIC, pois espera-se que nenhuma estimativa será feita sobre o valor monetário dos Ativos Intangíveis. Um deslocamento predeterminado composto pode ou não pode ser produzido.

Os métodos possuem vantagens diferentes. Aqueles que contemplam avaliações financeiras, como o ROA e MCM, são bastante úteis em fusões e aquisições (M&A) e para avaliações de mercado. Eles podem também ser utilizados para comparações entre empresas do mesmo segmento, ilustrando o valor financeiro dos ativos intangíveis, um atrativo para muitos empresários. Finalmente, porque eles são construídos sobre bases contábeis tradicionais, tornam-se mais facilmente comunicados entre aqueles mais afeitos à contabilidade tradicional. Suas desvantagens são que traduzir quase tudo em termos financeiros pode ser algo muito superficial. Os métodos ROA são muito sensíveis às suposições das taxas de juros e de uso limitado para finalidades da gerência abaixo do nível do conselho de administração. Diversos deles são de quase nenhum uso para organizações não-lucrativas, departamentos internos e organizações do setor público; fato particularmente verdadeiro para os métodos do MCM.

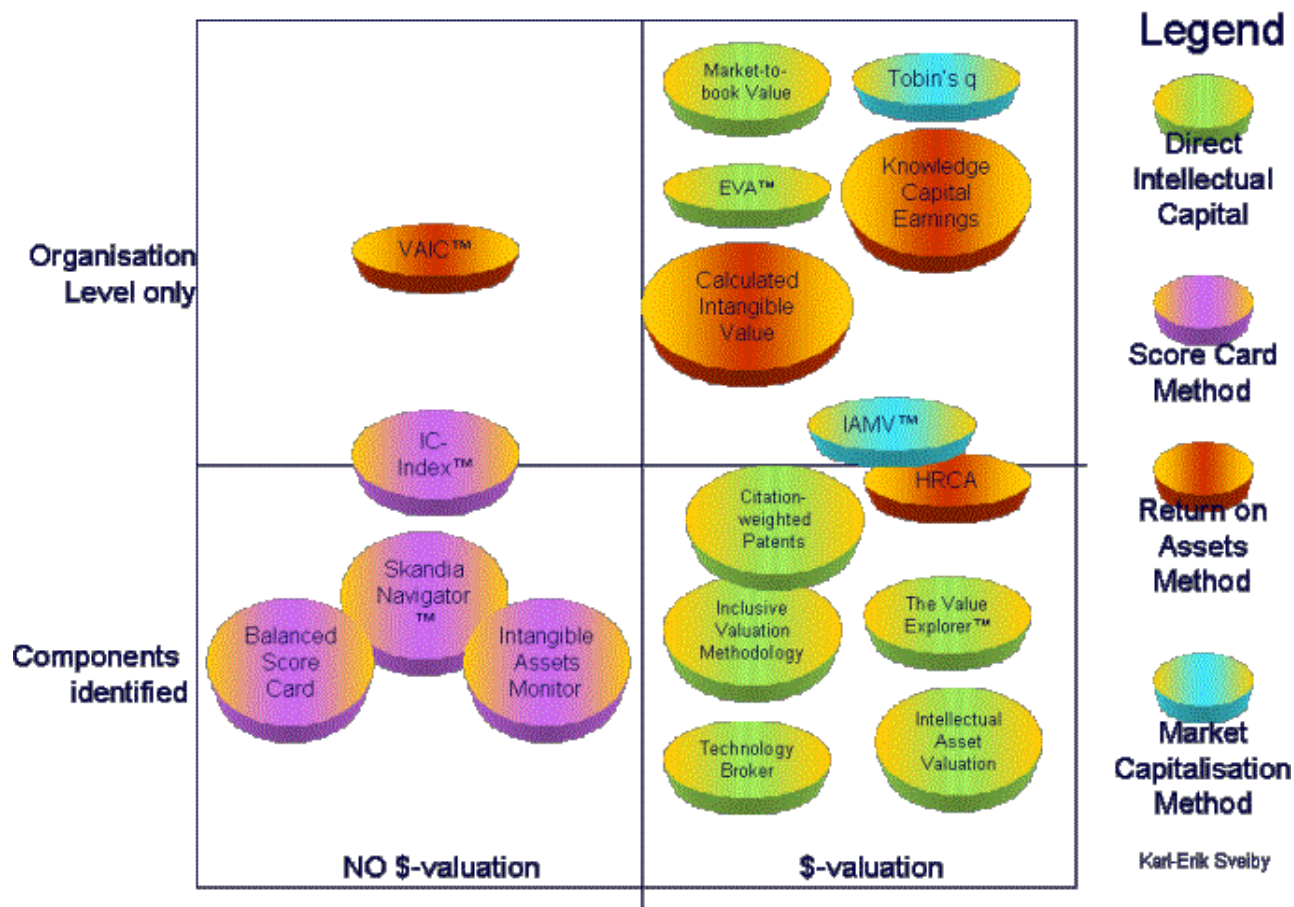
As vantagens dos métodos de DIC e de SC são que eles podem criar um retrato mais detalhado da saúde das corporações mais do que as medidas financeiras, podendo ser mais facilmente aplicadas em todos os níveis de uma organização, pois medem os eventos mais rapidamente, relatando-os de maneira muito mais acurada que as medidas financeiras puras (sem medidores

de avaliação estratégica). Justamente por não exigirem medições financeiras, sendo também muito úteis para as organizações não-lucrativas, departamentos, empresas do setor público e aquelas envolvidas em projetos sociais e do meio ambiente.

Suas desvantagens são que os indicadores são contextuais e precisam ser personalizados a cada empresa e propósito, o que torna as comparações muito difíceis. Os métodos são igualmente novos e não facilmente aceitos pelos sistemas gerenciais e executivos mais afeitos e ver quase tudo sob a mais pura perspectiva financeira. Uma abordagem mais ampla pode gerar oceanos de dados, os quais são de difícil análise e comunicação.

Nenhum método pode atender todos os propósitos e necessidades; cada interessado deve seleccionar o método mais recomendável conforme o propósito, a situação e o público interessado no trabalho (interno e externo).

### Intangible Assets Measuring Models



Nome	Principal Proponente	Categoria	Descrição resumida
Technology Broker	Brooking (1996)	DIC	O valor do capital intelectual é obtido com base no diagnóstico e análise das respostas de um questionário com 20 perguntas, cobrindo 4 componentes principais do capital intelectual
Citation-Weighted Patents	Bontis (1996)	DIC	Um "fator de tecnologia" é calculado com base nas patentes desenvolvidas por uma empresa. O Capital Intelectual e a sua performance são medidos com base nos impactos e esforços de desenvolvimento e pesquisa em uma série de índices, tais como o número de patentes e o custo das patentes em relação às vendas brutas, que possam descrever as patentes da empresa

Market-to-Book Value	<i>Stewart (1997) Luthy (1998)</i>	DIC	O Capital Intelectual é considerado como a diferença entre o valor de mercado e o valor de livros (contábil) de uma empresa.
Inclusive Valuation Methodology (IVM)	<i>McPherson (1998)</i>	DIC	Usa hierarquias de pesos e indicadores que são combinados e focados em valores relativos e não absolutos. Valor Agregado Combinado = Valor Monetário Adicionado combinado com o Valor de Intangível Adicionado
The Value Explorer™	<i>Andriessen &amp; Tiessen (2000)</i>	DIC	Metodologia contábil para calcular e determinar valor a 5 tipos de intangíveis: (1) Ativos e talentos, (2) Habilidades & conhecimento tácito, (3) Valores e normas coletivas, (4) Tecnologia e conhecimento explícito, (5) Processos preliminares e da gerência
Intellectual Asset Valuation	<i>Sullivan (2000)</i>	DIC	Metodologia para obter o valor da Propriedade Intelectual
Tobin's q	<i>Stewart (1997) Bontis (1999)</i>	MCM	O "q" é a relação do valor de mercado de uma empresa (preço da ação x o número de ações) para a substituição dos custos dos seus ativos. Mudanças em "q" fornecem uma representação para medir a performance efetiva ou não do Capital Intelectual de uma empresa
Investor Assigned Market Value (IAMV™)	<i>Standfield (1998)</i>	MCM	Valor Verdadeiro de Uma Empresa = Capital Tangível + IC Realizado + Erosão de + SCA
Economic Value Added (EVA™)	<i>Stewart (1997)</i>	ROA	Calculado pelo ajuste do lucro revelado de uma empresa com os custos relacionados aos intangíveis. As mudanças no EVA fornecem uma indicação sobre se o Capital Intelectual é ou não produtivo. Não ajuda a determinar o valor e sequer meios de gestão e controle
Human Resource Costing & Accounting (HRCA)	<i>Johansson (1996)</i>	ROA	Calcula o impacto oculto dos custos relacionados a RH, que reduzem a lucratividade de uma empresa. O Capital Intelectual é medido pelo cálculo da contribuição dos ativos humanos mantidos pela empresa, divididos pelas despesas capitalizadas com salário
Calculated Intangible Value	<i>Stewart (1997) Luthy (1998)</i>	ROA	Calcula o retorno adicional sobre ativos tangíveis e em seguida utilizada esse número como uma base determinando a proporção de retorno atribuível aos Ativos Intangíveis
Knowledge Capital Earnings	<i>Baruch Lev (1999)</i>	ROA	Os ganhos de Capital de Conhecimento são calculados como a proporção das receitas normalizadas sobre as expectativas de receita atribuíveis aos ativos contábeis (de livros)
Value Added Intellectual Coefficient (VAIC™)	<i>Pulic (1997)</i>	ROA	Mede quanto e como o Capital Intelectual e Capital Empregado criam valor eficientemente baseados no relacionamento entre 3 componentes principais: (1) capital empregado; (2) capital humano; e (3) capital estrutural
Skandia Navigator™	<i>Edvinsson and Malone (1997)</i>	SC	O Capital Intelectual é medido com a análise de até 164 medidas métricas (91 baseadas no intelectual e 73 nas medidas tradicionais), cobrindo 5 componentes: (1) financeiro; (2) cliente; (3) processos; (4) renovação e desenvolvimento e (5) humano
IC-Index™	<i>Roos, Roos, Dragonetti and Edvinsson (1997)</i>	SC	Consolida todos os indicadores individuais que representam Propriedades Intelectuais e seus componentes em um único deslocamento predeterminado. As mudanças nesse deslocamento são relacionadas às mudanças no valor de mercado (bolsa) da empresa
Intangible Asset	<i>Sveiby</i>	SC	A administração seleciona certos indicadores baseados nos

Monitor	(1997)		seus objetivos estratégicos, objetivando medir 4 componentes principais: (1) crescimento (2) renovação; (3) eficiência; e (4) estabilidade. Parte desses princípios foi primeiramente e amplamente aplicados em 1986, na Suécia e até na formação do Skandia Navigator
Balanced Score Card	Kaplan and Norton (1992)	SC	O desempenho de uma empresa é medido pelos indicadores que cobrem 4 perspectivas principais de foco: (1) perspectiva financeira; (2) perspectiva do cliente; (3) perspectivas dos processos internos e (4) perspectiva de aprendizado. Os indicadores são baseados nos objetivos estratégicos da empresa

#### Saiba mais: referências para as suas pesquisas

- Abdolmohammadi, M.J., Greenlay, L. and Poole, D.V. (1999): *Accounting methods for measuring intellectual capital*. Available Online: <http://www.roundtable.com/scholars/articles/acctg-intellectual-capital.html>
- Andriessen & Tiessen (2000): *Weightless Weight – Find your real value in a future of intangible assets*. Pearson Education London
- Bontis, N. (2000): *Assessing knowledge assets: A review of the models used to measure intellectual capital*. Working paper, Queen's Management Research Centre for Knowledge-Based Enterprises. Available Online: <http://www.business.queensu.ca/kbe>
- Bornemann, M. (1999): *Empirical analysis of the intellectual potential of value systems in Austria according to the VAICã method*. Available online: <http://www.measuring-ip.at/Opapers/Bornemann/Empirical/EmpiricalAnalysisAustria.html>
- Brooking, A. (1996): *Intellectual Capital: Core Assets for the Third Millennium Enterprise*, Thomson Business Press, London, United Kingdom.
- Campbell, D.J. (2000) "Legitimacy theory or managerial reality construction? Corporate social disclosure in Marks and Spencer Plc corporate reports, 1969-1997" *Accounting Forum*, Vol. 24 No.1, pp. 80-100.
- Edvinsson, L. and Malone, M.S. (1997) *Intellectual Capital: Realizing your Company's True Value by Finding Its Hidden Brainpower*, Harper Business, New York, New York.
- Kaplan, R.S. and Norton, D.P. (1992): *The balanced scorecard measures that drive performance*. *Harvard Business Review*, January-February, pp. 71-79.
- Lev, B. (1999): *Seeing is Believing - A Better Approach To Estimating Knowledge Capital* in CFO magazine April 2000. Available on line <http://207.87.9.12/html/charts/99Fseei-2.html>
- Luthy, D.H. (1998): *Intellectual capital and its measurement*. Available Online: <http://www3.bus.osaka-cu.ac.jp/apira98/archives/htmls/25.htm>
- Pulic, A. (2000): *An accounting tool for IC management*. Available online: <http://www.measuring-ip.at/Papers/ham99txt.htm>
- Roos, J, Roos, G., Dragonetti, N.C. and Edvinsson, L. (1997) *Intellectual Capital: Navigating in the New Business Landscape*, Macmillan, Houndsmills, Basingtoke.
- Skandia Insurance Company (1995-2000) *Visualizing Intellectual Capital in Skandia: Supplement to Skandia Annual Reports 1994-2000* Skandia Insurance Company, Stockholm, Sweden. Available on line: [www.skandia.com](http://www.skandia.com)
- Skyrme, D. and Associates (2000b) "Measuring intellectual capital – A plethora of methods" Available Online: <http://www.skyrme.com/insights/24kmeas.htm#meas> Accessed: October, 2000.
- Standfield K (1998): *Extending the Intellectual Capital Framework*. Available on line <http://www.knowcorp.com/article075.htm>
- Stewart, T.A. (1997) *Intellectual Capital: The New Wealth of Organizations*, Doubleday/Currency, New York.
- Sullivan P. (2000): *Value-driven Intellectual Capital. How to convert intangible corporate assets into market value*. Wiley
- Sveiby, K.E. (1997) *The New Organizational Wealth: Managing and Measuring Knowledge Based Assets*, Berrett Koehler, San Francisco, CA. Available on-line: <http://203.147.220.66/IntangAss/MeasureIntangibleAssets.html>
- Williams M (2000): *Is a company's intellectual capital performance and intellectual capital disclosure practices related? Evidence from publicly listed companies from the FTSE 100* Paper presented at McMasters Intellectual Capital Conference, Jan 2001 Toronto

[www.nostroritmo.com](http://www.nostroritmo.com)

**Continue visitando o único site sobre avaliação de marcas e demais ativos intangíveis no Brasil, onde a informação é sempre compartilhada. Você paga apenas pelo nosso conhecimento.**

[www.intangiveis.com.br](http://www.intangiveis.com.br)

**A Clínica de Intangíveis do Brasil**